

Estoril Political Forum 2023
31st International Annual Meeting in Political Studies

*Rebuilding Democratic Consensus at Home and
Abroad*

Estoril Palace Hotel, 26-28 June 2023

Opening Address Rita Seabra Brito

Senhora Reitora da Universidade Católica Portuguesa, Professora Isabel Capelo Gil,
Senhora Vereadora da Câmara Municipal de Cascais, Dra. Joana Balsemão,
Senhor Director do Instituto de Estudos Políticos, Prof. João Carlos Espada,

Senhores Embaixadores, Distintos Convidados, Senhoras e Senhores, Caros Amigos,

Foi com muito gosto que preparámos para esta trigésima primeira edição do Estoril Political Forum mais um programa muito especial. Trata-se de um programa muito vasto, que não me é possível passar aqui em revista integralmente, mas que poderão encontrar na documentação fornecida aos participantes, na recepção ou no nosso website.

O tema central deste ano, *Rebuilding Democratic Consensus at Home and Abroad*, estará em discussão em inúmeros painéis ao longo de todo o programa. O debate sobre este tema será directamente inaugurado já na próxima sessão que contará com a participação, através de um vídeo, de José Manuel Durão Barroso, de todos conhecido, pelas funções que exerceu como Primeiro Ministro de Portugal e como Presidente da Comissão Europeia, mas que é também director do Centro de Estudos Europeus do IEP; de Marc Plattner, que foi co-director do *Journal of Democracy* e que é o presidente do nosso International Advisory Board e de Zdzislaw Mach, que é director da Faculdade de Estudos Políticos e Internacionais da Universidade Jagiellonian, de Cracóvia.

A Palestra Memorial Ralf Dahrendorf, será este ano proferida por Timothy Garton Ash, que é Isaiah Berlin Professorial Fellow do St. Antony's College de Oxford e Senior Fellow da Hoover Institution da Universidade de Stanford e que acaba de publicar um novo livro, que já está editado em português e que está à venda na conferência.

O Prémio Fé e Liberdade será entregue na quarta-feira ao Dr. Pedro Roseta, que é Presidente da Assembleia Geral do Centro Nacional de Cultura e que desempenhou as funções de Deputado à Assembleia Constituinte, Embaixador de Portugal junto da OCDE, Deputado à Assembleia da República e Ministro da Cultura no XV Governo Constitucional.

Os 650 anos da Aliança Luso-Britânica serão celebrados ao longo de todo o programa, mas em especial amanhã, no Jantar Winston Churchill, que terá como orador convidado o Embaixador do Reino Unido em Lisboa, Christopher Sainty, numa sessão que contará com a presença do Senhor D. Duarte de Bragança e de Miguel Albuquerque, Presidente do Governo Regional da Madeira.

Como é tradição, teremos também ao longo do programa os clássicos almoços Charles de Gaulle e Luigi Einaudi, bem como o Jantar George Washington, que contará com William Kristol como orador, e, na quarta-feira, o jantar de encerramento Konrad Adenauer, no qual temos a honra de contar com a participação do antigo Presidente do

Bundestag Alemão e que é o Presidente da Fundação Konrad Adenauer em Berlim, Norbert Lammert. Este jantar terminará, como habitualmente, na companhia da nossa Associação Académica e ao som dos Lisbon Swingers.

Gostaria ainda de salientar a honra que temos em contar com a participação da Senhora Embaixadora da Ucrânia no programa e o painel realizado em parceria com a Associação das Mulheres Embaixadoras, que nos chama a atenção para a importância do papel das mulheres no multilateralismo.

É ainda um enorme prazer podermos contar com a participação dos membros do nosso International Advisory Board, os professores Giandomenica Becchio, Paul Flather, Dóra Gyorffy, Martin Hála, Amichai Magen, Hartmut Mayer, James Muller, Anthony O’Hear, Clifford Orwin e Xiao Qiang.

O nosso programa não seria possível sem o apoio de vários amigos e patrocinadores, alguns dos quais estarão connosco ao longo destes dias. Gostaria de lhes exprimir aqui o nosso reconhecido agradecimento:

A Fundação Amélia de Mello, que patrocina bolsas de estudo e vários programas e eventos do IEP e que estará representada ao longo dos dias da conferência pelo seu Secretário-Geral, Dr. Jorge Quintas;

A Jerónimo Martins/Biedronka, que patrocina a vinda de alunos de universidades da Polónia ao EPF;

Estamos também muito agradecidos à Fundação Konrad Adenauer, que estará representada por Ludger Gruber, director para Portugal e Espanha da Fundação. Temos também o gosto de ter connosco Wilhelm Hofmeister, anterior director para Portugal e Espanha desta fundação e amigo de longa data do nosso Instituto;

Gostaríamos ainda de agradecer a Jakub Klepal, anfitrião do *Prague Appeal for an International Coalition for Democratic Renewal* e presidente do *Forum 2000*, fundado em Praga pelo saudoso Václav Havel;

Last but certainly not least, estamos gratos à Câmara Municipal de Cascais, ao seu Presidente, Dr. Carlos Carreiras, ao seu Vice-Presidente, Dr. Miguel Pinto Luz, e à Vereadora Joana Balsemão aqui presente, que nos têm amavelmente apoiado desde 2011.

Gostaria agora de terminar com algumas palavras em inglês, especialmente dirigidas aos nossos convidados estrangeiros:

Dear Guests,

On behalf of the Institute for Political Studies of the Universidade Católica Portuguesa, I would like to thank you all for coming to this edition of the Estoril Political Forum.

As I always say the Estoril Political Forum is a kind of club of friends of liberty that has grown over the years. It was not built on a central decision, or a central command. It has grown. It has evolved gradually through the free interaction and cooperation of free and decentralized individuals and institutions that have felt at home and have enjoyed these annual meetings.

This year’s conference theme led me to reflect upon the word consensus and its meaning. I must confess that when I hear the word consensus, I am led to recall what Lady Thatcher once said:

“Consensus: “The process of abandoning all beliefs, principles, values, and policies in search of something in which no one believes, but to which no one objects; the process of avoiding the very issues that have to be solved, merely because you cannot get agreement on the way ahead. What great cause would have been fought and won under the banner: ‘I stand for consensus?’”

— **Margaret Thatcher**

I think Margaret Thatcher, who in addition to being a prime example of bold female leadership was also a foremost defender and promoter of liberal democracy, did not have in mind, with those words, the general rules within which liberal democracies operate. Concerning those constitutional rules broad consensus is indeed needed if we are to avoid authoritarian and dictatorial risks. But it is also true that liberal democracies are at risk – and particularly exposed to attacks by populist demagogues on the left and on the right – if we abandon discussion based on clear principles, beliefs and values in public and political life. Striking the right balance about consensus is therefore key. I leave you with this small provocation also for reflection in what I am sure will be the fruitful and lively debate over the next few days here at the 31 edition of the Estoril Political Forum.

I wish you all a wonderful conference.

Thank you.